

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Terça-feira 27 de Fevereiro de 1883

Num. 44

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### TANOARIA DIABO A QUATRO

RUA DO SENADO EM FRENTE AO BARBEIRO

Nesta officina apronta-se obras e concertos muito mais barato do que na tanoaria da esquina. Preço de uma pipa forrada de arcos novos 6\$000 réis, e outras obras miudas também baratas em proporção. Qualquer freguez que precisar de um barril com prezoza vá nesta tanoaria, que se apronta em menos de 2 horas.

Não se enganem... é na rua do Senado de frente do barbeiro.

Augusto Limas & C.<sup>a</sup>

### CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellente predio para moradia; trata-se com Caetano Nicolau de Moura.

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

### NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DO BITENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

Vende-se a dinheiro:  
Botins e 1/2 botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de bezero e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

### ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, a 8\$000 a duzia, sem escolha. Rua do Principe n. 50.

## NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA, NA LOJA DE

### FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

### VENDAS A DINHEIRO--A VISTA--

#### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que também vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio e excellente. Trata-se nas mesmas.

#### PROTESTO

Deperando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituição ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertencem á casa n. 72 de sua propriedade.

Christovão Nunes Pires.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

#### NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

#### OFFICINA DE MARMORISTA

Nesta casa apronta-se obras, como sejam:

Lavatorios Inscriptões de al-  
Mezas to e baixo relevo  
Consoios Monumentos  
Cruzes Pyramides  
Estatuas Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

## FABRICA PERSEVERANCA

PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

#### TANOARIA DO COMMERCIO

RUA DO SENADO, ESQUINA DA TRAJANO

Esta antiga officina continúa a servir ao publico e aos seus freguezes, fazendo toda e qualquer obra que lhe fôr concernente; acabando para isso de receber, n'estes ultimos dias, um sortimento de ferragens e madeiras de lei, proprias para os trabalhos da dita officina. Pará d'ora em diante, um abatimento de 10% nos seus preços.

João de Deus do N. Villela

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

## TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

500 rs. por  
libra

H. W. FISON & C.<sup>a</sup>

## ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A' venda em todas as drogarias

## ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A--10 RUA DO PRINCIPE 10--A  
Emilio Rath sack.

## DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos melhores sistemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

## CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 26 de Fevereiro

Ao delegado do Paraty, pelo telegrapho, communicando que, para garantir a população dos assaltos dos selvagens no Jaraguá, fica authorisada a despeza com batedores das mattas.

Ao delegado da capital, declarando ficar sciente, pelo seu officio de hoje, de que assistio hontem ao espectáculo publico no theatro Santa Izabel, conforme lhe recommendára esta chefia.

Ao delegado do Paraty, telegrama, em additamento ao que precede, recommendando que remetta as armas dos indigenas.

Ao mesmo delegado, para que mande proceder a inquerito policial sobre o assalto dos selvicos no Jaraguá, no intuito de ficar bem verificado a auctoridade dos ferimentos, incendios e mortes allí praticados.

## Do secretario

Ao cidadão Olavo Pereira dos Afros, declarando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe, e em resposta ao seu officio, que a demissão, que pedira, de subdelegado da cidade de Lages, foi-lhe concedida por acto de 23 do mez findo, conforme communicou-se ao delegado do termo em officio de 25.

## Dia 24

Não houve movimento no xadrez policial, nem na cadeia d'esta cidade.

## Dia 25

Foi recolhido ao xadrez da policia, á ordem do subdelegado, Joaquim Rodrigues da Silva, por embriaguez.

Na cadeia não occorreu movimento.

## POLICIA DO PORTO

## ENTRADAS NO DIA 24

De New York—patacho inglez «Werne», cap. R. Lloy, tons. 175, trip. 6 pessoas, c. kerosene.

## DIA 25

De Cadiz—patacho inglez «Pearl» cap. J. Phillippe, tons. 158, trip. 6 pessoas, c. sal.

## DIA 26

Do Rio Grande do Sul—vapor inglez «Canova», comm. C. Booth. Passageiros:—João de Medeiros, Luiz Ferreira, José Brandão e Barboza Constantino.

## SAHIDAS NO DIA 26

Para o Rio de Janeiro—vapor inglez «Canova» comm. C. Booth. Passageiros:—D. Isabel Augusta de Oliveira, D. Emilia Guilhermina Teixeira Raposo, D. Maria do Carmo Teixeira Raposo,

Arthur Deocleciano de Oliveira, José Alves Portillo Bastos, Arthur Alves Portillo Bastos e Manoel Dingee.

## A bem de todos

A nossa insistencia em pedirmos para que esta capital, outrora tão aprasivel e saudavel, seja diariamente limpa, removendo-se o lixo e outras materias nocivas que se observa depositadas nas suas ruas e praças, é filha sómente da attenção com que olhamos para os negocios que nos dizem respeito.

Trata-se de uma providencia que está a merecer os maiores cuidados da parte de nossa nova edilidade, á quem, não faltando vontade, sobram-lhe recursos poderosos, que uma vez bem applicados, attingirão ao fim por nós indicado.

Com uma fiscalisação bem vigilante, mantida principalmente nos pontos menos povoados, tendo cada morador a restricta obrigação de collocar junto da testada de sua respectiva casa o lixo, que será removido d'alli pelas carroças da camara ao lugar por ella designado, fazendo effectiva a multa á quem isto transgredir, ter-se-ha conse-

guido a limpeza desta cidade e assim destruido os elementos perniciosos, que tanto têm contribuido para o apparecimento das febres de máo caracter e outras epidemias que quasi todos os annos nos visitam, fazendo grande numero de victimas.

Não é preciso grande esforço para se conhecer sua origem; ella é manifesta desde que se vê as praias do nosso littoral, os corregos, as ruas e praças alastradas de toda a casta de immundicias, que, expostas como se acham ao ardente sol que atravessamos, e entrando no periodo de decomposição, eriam-se esses *microbios*, que a sciencia moderna acaba de descobrir depois de aturadas investigações.

A indifferença em assumpto de ordem tão elevada, como é a saude publica, já-mais póde ser tolerada. Invide-se pois todos os esforços; calem-se ressentimentos pueris; colloque-se cada um na verdadeira altura do cargo de que se acha investido, que outro será o nosso estado sanitario.

Si o appello da imprensa é posto á margem quando tratta de assumptos de tanta ma-

gnitude, então teremos descredito de tudo e de todos.

Não é só nas grandes cidades muito povoadas que apparecem máis desnaturadas e perversas, que não trepidam enjeitar os seus proprios filhos, ficando sepultados no mysterio os autores de actos de semelhante natureza.

Tambem n'aquelles lugares onde parece que o povo, por sua indole e costumes acha-se destanciado dessa perversão, dá-se a triste copia do quanto póde a deshumanidade.

Eis o que nos informam a respeito:

Ao amanhecer do dia de domingo, no Sacco dos Limões, appareceu depositada sobre uma pedra, junto á casa de moradia de D. Francisca Delfina da Conceição, uma menina de côr branca, nascida ha dias, que trazia por vestuario um pedaço de colxa do tear!

Por mais que se procurasse saber a autora de attentado tão grave, não foi possivel chegar-se á esse resultado.

Consta-nos que a autoridade policial, tomando conhecimento do facto, delle deu sciencia ao exm. sr. dr. chefe de policia, visto D. Delfina, devido á sua extrema pobreza,

## FOLHETIM

79

## LEITE BASTOS

## O SELLO DA MORTE

## PRIMEIRA PARTE

## A MÃE

## CAPITULO IV

## Anjos cahidos

Que vadia aquella! que exemplos dava á filha! E desgraçava-se uma pessoa por causa de uma mulher d'estas! Pobre Antonio Flores! Mal empregado homem!

Foi d'alli contar o succedido á *Merca-tudo*; e estavam em grandes espantos do caso, quando bateram á porta e se ouviu a voz do marido da Giganta dizer:

—Abra.

As duas exclamaram:

—Ai! que vergonha!

—Ih!

N'estes espantos não sabiam que fazer.

A *Merca-tudo* lembrava á Giganta que se escondesse, que ella promettia mandar-lhe o marido para casa.

Só se lá entrasse pelo buraco da fechadura.

Que demonio de compromettimento aquelle, e tudo por causa d'quella vadia, que não tinha mesmo juizo nenhum.

Afinal abriram a porta, e o primeiro que entrou foi Antonio Flores.

Naturalmente tinha ido á casa, e andava á procura de Rosa.

Coitado!

A Giganta, de envergonhada, até se foi metter a um canto.

Elle, porém, vinha muito risinho.

—Foi uma peça bem pregada, lá isso foi, exclamava cheio de satisfação.

N'isto entraram os demais.

Era o marido da Giganta, o homem das melenas, Rosa e a filha. Riam todos muito.

Só visto; contado não se acreditava uma cousa assim.

Tinham feito aquillo de proposito para se vingarem da Giganta, que abandonára a sociedade.

Contaram então que haviam passado a noite todos juntos na estação, onde estavam os dous presos, e para onde Rosa e o das melenas se dirigiram depois de terem sahido do café.

O das melenas era conhecido do sargento da companhia, de sorte que foi *um fado*, uma noite cheia, até de mais, porque houve quem alijasse a carregação.

Em seguida foram alli feitas as pazes entre os dous esposos, havendo scenas de lagrimas e protestos de esquecimento do passado.

Antonio Flores dizia á bocca cheia ao das melenas que não havia nada mais bonito do que a boa harmonia.

—Ora adeus, isto são dous dias; quem mais goza mais vive.

O habito do trabalho, perdêra-se de todo em casa da Giganta.

Raras vezes ella apparecia no lavadouro, e quando lá ia era mais para tomar satisfação do que diziam d'ella, nas suas costas, do que para lavar no tanque.

Os filhos davam-se á vadiagem, e o pai servia-lhes de bom exemplo, porque deixaram o officio para andar na venda de castanhas assadas no forno.

Antonio Flores fizera-se batateiro profissional. Passava as noites nas espeluncas mais réles, e os dias preparando as cartas, pondo-lhes o que elle chamava o *visco*, que era um preparo de cêra e outros incredulos.

A *Merca-tudo*, posta na rua por dever tres mezes de casa ao senhorio, fôra lá hospedar-se.

Raro era o dia em que toda esta gente, homens e mulheres, não altercava, dirigindo-se injurias muito repugnantes e muito baixas, rematando por se mandarem pôr na rua, querendo assim uns ter mais direito que os outros á casa, que afinal era commum de todos.

não se achar em condições de poder crear a referida menina.

Domingo ultimo, na visinha cidade de S. José, realisou-se a procissão da Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Foi regular a concurrencia de fieis, que assistiram a esse religioso acto.

Falleceu no dia 24, no municipio de S. Miguel, o sr. Candido Machado Severino, proprietario alli residente.

O finado militou por muito tempo nas fileiras liberaes, e ultimamente achava-se filiado ao novo partido das classes, do qual era um soldado valente e um chefe denodado.

Teve logar na noute de ante-hontem a estréa do grupo de artistas-lyricos italianos, ha pouco chegados á nossa capital.

O programma foi fielmente executado, e os artistas revelaram-se cantores de merito e perfeitos conhecedores da arte que abraçaram.

As duas comedias *Martuccia* e *Frontino* e *O cheiro do fumo* foram bem desempenhadas, e conquistaram por isso francos e decididos applausos.

Fomos informados por pessoas que nos merecem todo credito, que tendo fallecido na villa de S. Miguel, onde residia e era geralmente estimado e considerado o cidadão Candido Machado Severino, o vigario respectivo se recusára a dar sepultura ao corpo em logar sagrado, sob pretexto de ter aquelle cidadão em vida se negado a receber os ultimos sacramentos não obstante os esforços empregados pelo referido vigario, e que só por grandes instancias da população se conseguira demove-lo de seu proposito.

Tambem se nos referio que, vencido pela attitudo e indignação do povo miguelense, o sr. padre Maia mandára dar sepultura ao cadaver, negando-se entretanto á encommendação, revelando com tal procedimento que é no cargo de que se acha investido—um digno representante do mais emperrado ultramontanismo, manifestando o mais completo desconhecimento das leis da igreja.

Si o cadaver não podia ser en-

commendado, é claro que não podia ter sepultura em logar sagrado.

Si o sr. vigario não pôde resistir ás instancias das pessoas gradas e á attitudo energica do povo miguelense, quanto á questão da sepultura, — porque não cedeu, quanto á da encommendação?!

DO SUL

Veio hontem o vapor inglez *Canova*. Os jornaes do Rio-Grande, por elle trazidos, dão-nos como ultima data o dia 23 do corrente.

—No dia 20, estreou na cidade do Rio Grande, com bastante successo, a phenomenal actrizinha Julieta dos Santos.

Ao terminar o espectaculo, muitos *bouquets* e chapéos foram com delirio jogados ao palco.

—Um telegramma da côrte para o *Artista*, datado de 21, diz:

« O coronel Frias Villar foi reformado. »

—Um outro telegramma, para o mesmo jornal, dá a seguinte noticia sobre a organização do ministerio francez:

« Ferry organisou ministerio.

Tirard, Thibauden, Feulée, Raynac, Cochery, Waldeck, vagas. »

MARQUEZ DE SALAMANCA

Falleceu no mez findo, em Hespanha, este personagem, que era a primeira potencia financeira daquelle paiz e passava por ser o protector da pobreza, com a qual distribuia uma grande parte da sua fortuna.

Os jornaes hespanhóes celebram as anedotas e dados curiosos da vida deste notavel banqueiro, vida cheia de peripecias e de lances de sensações, proprias de um homem que conquistou grande celebridade em toda a Europa.

O marquez de Salamanca principiou a sua enorme fortuna, tomando de adjudicação a cobrança do imposto do sal; a cobrança produzia 10 milhões; elle contratou-a por 70 e desenvolveu-a á fazenda produzindo 110 milhões. Em 1843 negociou um emprestimo de 400 milhões. Em 1847 aceitou a pasta da fazenda; e depois da sua demissão, dizia: « Se fosse ministro um mez mais, eu pedia esmola on tinha de reclamar o meu antigo cargo de juiz em Monóvar. »

No apogeu da sua vida financei-

ra, as bolsas estrangeiras não cotavam os fundos hespanhóes, mas a firma Salamanca era respeitada em todas as praças da Europa. Era mais amavel com os pobres do que com os grandes e poderosos. Foi advogado, juiz, deputado, senador, ministro, banqueiro, empresario de theatros, empresario de obras, engenheiro, agricultor, artista, marquez, grande de Hespanha; e á sua sombra fizeram-se grandes fortunas.

Quando se organisou a primeira subscrição do « dinheiro de S. Pedro », esmola para o papa, subcreveu com 50,000 duros! No tempo do ministerio Narvaez ganhou na bolsa tres milhões de reales; e, quando o devedor o procurou para lhe pedir uma prorogação do pagamento, atirou os documentos da divida ao fogo; e o devedor queimou as mãos, tentando arrancar os documentos ás chammas. A sua generosidade não tinha limites. Nessa mesma tarde foi á bolsa; todos os jogadores eram devedores ao grande e afortunado banqueiro; elle subio ao estado dos corretores, mostrou as listas dos cambios, rasgou-as e disse, com a phrase de Carlos V, no *Hernani*:

—*Perdono á tutti.*

Era esplendido e generoso, sem reflexão e sem calculo; uma vez, em um banquete politico, geral, despendeu 90,000 duros! Foi tão hespanhol que toda a sua fortuna a teve sempre em fundos hespanhóes.

Quando comprou a vivenda régia, o palacio da Vista Alegre, adquirio os berços da rainha Isabel e da infanta D. Luiza Fernanda; offereceram-lhe quantias enormes por moveis tão preciosos, mas elle não os quiz vender; e, depois da revolução, cedeu-os aos reis de Hespanha.

As artes devem-lhe muito. Possuia a mais completa collecção de livros de cavallaria, contando-se nella um dos tres exemplares unicos na Europa do *Tirante el Blanco*.

Se ao sahir do theatro, em Madrid, lhe appetecia ir a Pariz, mandava preparar um comboio expresso, como se fosse o seu proprio carro. Uma occasião correrá que os seus negocios iam mal, dava-se uma noite um baile aristocrata, elle apresentou-se lá com um collar de fios de perolas e brilhantes que, de proposito, fez romper, espalhando pelo soalho aquellas riquezas que se apressaram a apanhar depois aquelles que haviam propalado a sua imminente decadencia.

Um « sereno » entregou-lhe um dia uma carteira cheia de notas,

que elle havia perdido: « Soubeste que era minha e por isso não devias entregar-m'a. » E deu-lh'a de alvejaras. Um pobre pediu-lhe esmola uma occasião: elle tirou do bolso uma nota de 4.000 reales; como não tinha outro dinheiro, deu-a ao pobre, que ficou atarantado e largou a fugir. O marquez contava isto com muita graça.

Madrugava muito, apesar de ser opulentissimo, e quando alguma festa o obrigava a retirar-se cedo para casa, costumava dizer: « Tenho de dormir muito depressa, porque me ficam menos duas horas de somno ».

Nunca ninguem em Hespanha soube distribuir o dinheiro como elle, tanto pelos pobres como pelos amigos.

Os pobres votavam-lhe gratidão immensa, que se manifestou eloquentemente depois da morte do opulento banqueiro. Quando o alcaide de Carabanchel reunia por subscrição as quantias precisas para a compra de uma corôa, aproximou-se de um indigente dizendo:

—Hoje apenas recebi de esmola doze quartos (140 rs.); tome-os para a corôa. Elles ahi vão pelos trinta : nnos que o sr. marquez me teve em sua casa e me cobrio de beneficios.

Quando o prestito funebre se poz a caminho, as proximidades da casa de Salamanca offereciam um aspecto enternecedor, com as innumeras mulheres e crianças e operarios que choravam a perda do seu desvelado protector de outr'ora.

O prestito funebre compunha-se de 300 carruagens e Madrid inteira foi render aos restos do marquez um tributo de gratidão e carinho.

PREÇOS CORRENTES

Semana de 26 de Fevereiro a 3 de Março:

Alhos, cento de resteas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$140
Assucar mascavo	»	\$100
Banha	»	\$560
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$280
Cebolas	resteas	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de mandioca	»	\$045
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$080
Mellado	»	\$060
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$060
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$080
Toucinho	»	\$400
Vinagre	»	\$110

## OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 25, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 762,0.  
Thermometros: minimo 24,0,  
maximo 28,9.

Céu limpo, vento N, intensidade 1.

—Dia 26, ás mesmas horas:  
Barometro 761,5.  
Thermometros, minimo 24,2,  
maximo 27,9.

Céu nublado, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 11 rezes e ante-hontem 8.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## S. C. Diabo a Quatro

Venho á imprensa para declarar que renunciei o mandato de director desta sociedade, entregando-o nas mãos d'aquelles que me elegeram, e que eu aceitei só e unicamente para corresponder á espontaneidade com que me honraram com seus votos.

Chefe de familia, esforçando-me sempre para conservar intactavel o seu credito e boa reputação, considere sempre ser meu imperioso dever não só acatar, como tambem concorrer para que outros acatem o credito e reputação das outras familias, principalmente quando se trata não de individuos isoladamente, mas de uma sociedade em que se não deve prescindir de qualidades recommendaveis.

Estava em meu proposito fazer com que a sociedade, cuja direcção me foi confiada, attingisse o mais elevado grão de credito. Infelizmente, porém, as propostas ultimamente apresentadas para admissão de socios, desvaneceram-me; per quanto reconheci que o que se pretende é—acumulação destes e nada mais.

Tenho plena convicção de que a minha retirada nada influirá nos destinos da sociedade. Si por ventura algum dezar, ou mesmo a sua ruina lhe sobrevier, não me caberá a menor coima, mas sim aos que antepõem aos interesses da sociedade, a apresentação de individuos para membros della, individuos cujos precedentes anticipam a creença de não estarem remotas a discordia e a desunião, prodromos da ruina.

Aos meus amigos que espontaneamente se offereceram e áquelles a quem pedi, para entrarem como socios, agradeço com a maior cordialidade a consideração que me dispensaram; retirando-me, porém, da sociedade, fica-lhes livre per-

tencer ou deixar de pertencer á ella.

Desterro, 26 de Fevereiro de 1883.

THOMAZ A. DE OLIVEIRA.

## Vice-consulado de Portugal

EM SANTA CATHARINA

Em virtude do art. 13 do regulamento consular portuguez, continúa a não se saber onde é o vice-consulado de Portugal n'esta provincia, por não estarem collocados os escudos das armas portuguezas no predio em que suppõe-se estar a chancellaria.

E continúa, apesar disso, no exercicio das funcções do cargo de vice-consul o consul honorario Rocha Paranhos!!

Continuará ainda por muito tempo este estado de cousas?!

Muitos portuguezes.

## ANNUNCIOS

✠ D. Leopoldina Moreira, e José Moreira dos Santos Magano, viuva e irmão de Joaquim Moreira dos Santos, fallecido a 24 do corrente, agradecem pelo presente á todas as pessoas que acompanharam o sahimento, até o cemiterio publico, e, com especialidade, se confessam summamente pehorados aos Srs. Manoel Francisco dos Santos Magano e Manoel Machado Cotta, que assistiram aos ultimos momentos de sua existencia.

Rogam tambem ás pessoas de sua amizade e parentes do finado o caridoso obsequio de assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar no dia 28 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz d'esta cidade.

✠ Ricardo Martins Barboza, João Francisco Regis Junior e suas familias convidam ás pessoas de amizade do finado seu tio Candido Machado Severino, a assistir uma missa que por sua alma mandam celebrar na Ordem 3<sup>a</sup>, na quarta-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã.

## ATTENÇÃO

Vende-se duas moradas de casas e chacara, no bairro mais sadio desta capital á rua da Princeza ns. 13 e 15 (Matto Grosso), com excelente terreno plainço, boa agua potavel e pasto para 3 ou 4 animaes.

Trata-se com Christovão Nunes Pires, rua da Princeza n. 15.

## Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosses, defluxos e constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Sera má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C.  
Lowell, Mass., Est. Unidos.

Vende-se na pharmacia de  
**RAULINO HORN**  
15 Rua do Principe 15

em todas as outras desta cidade.

## VENDE-SE

ou aluga-se uma escrava, cosinheira; rua Trajano n. 20.

## GRANDE NOVIDADE!!

## ALFAIATARIA PROGRESSO

Os donos d'este estabelecimento participam ao respeitavel publico d'esta capital, e particularmente aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um grande e variado sortimento de fazendas das mais modernas que têm apparecido, em gostos; taes como: diagonaes pretos e de côres; superiores cazimiras de côr, para costumes; côrtes de calças; pannos pretos e panno merinó para luto, superior; brins branco e pardo; superior brim de linho francez, de varios padrões; fazenda propria para sobretudos; e muitos outros artigos concernentes á sua profissão.

N. B.—Aprompta se com toda a perfeição um terno de roupa em 48 horas, uma calça e um collete em 8 horas.

Blum & Bonassis.

## NO ARMAZEM

DE

## JOÃO DO PRADO LEMOS &amp; C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10  
VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1 <sup>a</sup> qualidade, 15 kilos . . . . .	6\$600
2 <sup>a</sup> dita . . . . .	6\$000
3 <sup>a</sup> dita . . . . .	4\$960
4 <sup>a</sup> dita . . . . .	4\$660

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

## LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas. . . . .	9\$000
Genebra em botijas . . . . .	10\$000
Wermouth . . . . .	12\$000
Absintho suiso . . . . .	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a . . . . .	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia . . . . .	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10